



Editorial

Abre esta edição o prof. Hans Thamhain, autoridade mundial em gestão de projetos da Bentley University. Seu trabalho intitulado *The Changing Role of Team leadership in Multinational Project Environments* reflete sua intimidade com pesquisas de profundidade, cujo tema de gestão de equipes de projetos mostra seu domínio e sua contribuição para a ciência. As influências do ambiente de negócios e estilos de liderança no desempenho das equipes são examinadas em 37 projetos de bases tecnológicas.

O trabalho seguinte, seguindo a linha conceitual de equipes de projetos, trata dos conflitos e suas influências nos resultados de projetos. Os autores realizaram um levantamento com 253 profissionais de tecnologia de informação. Como resultado foi possível constatar que as equipes mistas apresentaram os maiores níveis de conflitos. Em contrapartida, foram as mais produtivas e apresentam melhores condições para inovação que equipes tradicionais.

As equipes de projetos continuam despertando interesse nos autores da revista, agora no trabalho que se segue, sob o ponto de vista de alocação de pessoal no projeto, levando-se em conta a demanda de conhecimento. Mudando-se o foco de alocação segundo seus cargos para alocação segundo conhecimento, o artigo apresenta um modelo de avaliação de desempenho para ser utilizado por gerentes de projetos. Os autores identificaram 76 critérios que os gerentes de projetos podem levar em conta na estruturação de suas equipes.

A integração dos estudos organizacionais foi o alvo do artigo seguinte, que apresentou uma reflexão sobre a perspectiva co-evolucionária e sua aplicação à teoria das organizações. O trabalho inicia-se baseado num quadro teórico sobre a teoria das organizações sob a perspectiva da co-evolução e segue identificando possíveis elos de estudos. Este trabalho dá aos leitores que buscam desenvolver conhecimentos na área de gestão de projetos, possibilidades de entendimento mais abrangente das organizações.

Em termos organizacionais, mas com uma abordagem mais pragmática, o texto seguinte estuda a questão do alinhamento entre projetos de tecnologia de informação e estratégia da organização. Utilizando-se da estatística de análise envoltória de dados, o trabalho mostrou a contribuição do valor das carteiras de projetos nas estratégias organizacionais.

O trabalho seguinte aborda com profundidade a teoria das opções reais. Seus autores argumentam que a abordagem tradicional de fluxo de caixa (muito utilizada como prática de gestão dos custos em projetos) não é apropriada para capturar o valor de eventual flexibilidade de um empreendimento. Propõem uma alternativa por opções reais para ser incorporada às práticas de gestão de projetos.

A relação entre gestão de projetos e sucesso foi no artigo seguinte. Por meio de um levantamento de campo longitudinal conduzido em 3 países – Brasil, Chile e Argentina – considerando uma base de dados de 1387 projetos, o trabalho mostrou evidências positivas e significativa do grau de implantação de métodos de gestão de projetos do ponto de vista de prazos.

A maturidade em gestão de projetos, nesta linha conceitual, aparece presente no trabalho que investiga as práticas nos órgãos do governo de Pernambuco. O artigo identificou o nível de maturidade e práticas de gerenciamento de projetos de órgão públicos. O estudo revelou que numa escala até 5 níveis que refletem a maturidade em gestão de projetos os órgãos selecionados não atingiram a avaliação 2. As dificuldades apresentadas no trabalho mostram uma excelente oportunidade para o aprendizado dos gerentes de projetos.

O interesse por gestão de projetos agora tem o foco na gestão do conhecimento e em Minas Gerais. O trabalho que se segue mostra o resultado de uma pesquisa sobre gestão do conhecimento na administração tributária do estado. A amostra foi constituída por 296 auditores que responderam sobre práticas e ferramentas de gestão do conhecimento. O trabalho destacou como práticas: a educação corporativa, o mapeamento das competências, a comunicação institucional e as ferramentas de comunicação.

O trabalho que se segue tem como objetivo a análise da operação de pregão eletrônico (PE) no sistema Comprasnet, da União. A pesquisa envolveu um estudo de caso, em nível descritivo, dos processos de PE no sistema Comprasnet, do Governo Federal. Os principais resultados encontrados

indicam que houve aumento na eficiência e transparência nos processos a partir do uso do sistema de pregão eletrônico. O trabalho conclui que o sistema tem servido, principalmente, na automação do controle do cumprimento à legislação no processo licitatório. No entanto os autores concluem que apesar disso o sistema não ter sido efetivo no combate ao oportunismo dos licitantes.

Na seção de relatos técnicos dois trabalhos foram selecionados para esta edição. O primeiro trata das contribuições que os escritórios de gestão de projetos em laboratórios de pesquisa e desenvolvimento em uma universidade pública dão a gestão de empreendimento de inovação.

O relato que encerra esta edição dá uma contribuição relevante à formação de relatos técnicos como forma de estruturação de pesquisas no campo dos mestrados profissionais. Sua formatação leva em conta os aspectos científicos e metodológicos, mas permite mostrar técnicas e ferramentas desenvolvidas junto com (para) as empresas.

Desejo aos leitores uma ótima leitura!

Roque Rabechini Jr.

Editor